

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada em 18 de Setembro de dois mil e vinte e quatro, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o PARECER COMINV nº 008/2024, referente ao mês de Agosto /2024, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

No Brasil, as incertezas fiscais permanecem no centro do debate. O contingenciamento de R\$ 15 bilhões trouxe alívio e ampliou as chances de cumprimento da meta fiscal deste ano. No entanto, mesmo com a melhora na arrecadação, o risco de déficits superior ao previsto ainda é uma preocupação relevante. O PLOA 2025 apresentou previsões otimistas de superávit primário, mas a gestão orçamentária será mais desafiadora, já que o aumento das despesas obrigatórias pode se chocar com estimativas de receita possivelmente superestimadas.

No âmbito da política monetária, o Copom adotou uma postura cautelosa em sua última ata, em resposta a pressões inflacionárias, volatilidade cambial e uma economia aquecida. Embora se espere queda nas taxas de juros globais, o mercado já projeta um aumento nas taxas de juros internas para a próxima reunião. A indicação de Gabriel Galipolo para a presidência do BC, apesar de inicialmente levantar preocupações sobre interferência política, acabou sendo vista de forma mais positiva, já que ele demonstrou uma postura até mais rígida que a do atual presidente, Campos Neto.

Na atividade econômica, o Brasil surpreendeu com resultados sólidos no varejo, produção industrial e serviços, levando a um crescimento do PIB de 1,4% no segundo trimestre e 3,3% na comparação anual. As projeções de crescimento para 2024 agora superam os 3%, gerando discussões sobre a capacidade de manter esse ritmo sem pressionar a inflação ou comprometer a saúde fiscal. Em agosto, o IPCA registrou a primeira deflação do ano, de -0,02%, e a inflação acumulada em 12 meses caiu para 4,24%, afastando-se do teto da meta.

Nos Estados Unidos, a volatilidade financeira aumentou em agosto de 2024 devido a sinais de enfraquecimento econômico. A queda na produção industrial e no emprego, juntamente com indicadores de um mercado de trabalho mais fraco, levantaram preocupações sobre uma possível recessão. No entanto, o bom desempenho dos setores de serviços e varejo, juntamente com a convergência dos preços para a meta de inflação, amenizou esses temores, e o PIB mostrou um cenário mais positivo. O Fed agora se concentra em controlar a inflação, com cortes de juros sendo discutidos para setembro.

Na China, os indicadores econômicos recentes frustraram as expectativas, tornando a meta de crescimento de 5% para 2024 cada vez mais distante. O consumo interno permanece fraco, e o risco de deflação, preocupa o governo, que discute novas medidas de estímulo. A queda no mercado imobiliário, somada ao crescimento modesto do varejo e da indústria, pode levar o Banco Central da China a adotar uma política monetária mais expansionista.

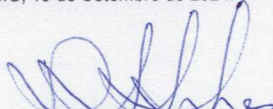
Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) mantém a alternância entre manutenção e cortes de juros, impulsionado pela queda da inflação, que atingiu 2,2%, o menor nível em três anos. O crescimento do PIB da zona do euro foi modesto, com a Alemanha apresentando sinais de contração, enquanto o setor de serviços mostrou avanço devido aos Jogos Olímpicos. O Banco da Inglaterra também reduziu as taxas de juros, em meio à trajetória de queda da inflação e ao enfraquecimento da atividade econômica no Reino Unido.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 0,90% no mês diante de uma meta de 0,37%. Em termos monetários, o Instituto obteve um retorno de cerca de R\$ 250 mil no mês, acumulando R\$ 1,799 milhão ao longo do ano. O mês foi marcado por um desempenho positivo da renda variável, beneficiando-se de um ambiente econômico mais favorável. Além disso, a meta inflacionária permaneceu relativamente baixa, reflexo da deflação, observada no período. O fundo de melhor desempenho foi Caixa FII Rio Bravo CXRI11, que subiu 1,90%. Já o de pior desempenho foi o Orla BRA1 Renda Fixa, que registrou uma queda de 0,01%.

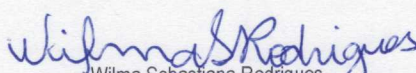
Em relação aos enquadramentos da carteira, houve desenquadramento frente à Resolução CMN 4.963/2021 e à política de investimento vigente, especificamente no total dos artigos 7, III e 7, III, a. Tanto a resolução, ao 4.963/2021 quanto a política de investimento estabelecem um limite de 65%; contudo, em agosto, a carteira apresentou 65,87% alocados nesse tipo de ativo.

Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

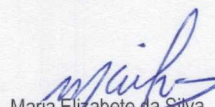
No mês de agosto houve concessão de aposentadorias para Adriana Alves de Figueiredo e Pensão Previdenciária para Vera Lucia C. de Oliveira Mainarte em razão do falecimento do seu cônjuge Manoel de Jesus Mainarte. Demais informações estão afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 18 de Setembro de 2024.



Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente



Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira



Maria Elizabete da Silva
Conselheira



Claudia Regina Pinto
Conselheira